



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



Ata nº 001/2019 – IHAC/CJA

Ata da 1ª Reunião Ordinária da Congregação do IHAC/CJA

Aos treze dias do mês de março de dois mil e dezenove, com início às nove horas e quinze minutos, aproximadamente, iniciou-se a 1ª Reunião Ordinária da Congregação do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências - IHAC, no Campus Jorge Amado - CJA. A reunião foi presidida pela Prof.^a Ita de Oliveira e Silva (Decana do IHAC – CJA) e estiveram presentes: Prof.^a Gilmara dos Santos Oliveira (Vice Decana do IHAC – CJA), Prof. Gerson dos Santos Lisboa (Coordenador da LI de Matemática), Prof.^a Keila Mara de Souza Araújo Maciel (Coordenadora do Colegiado Especial da Formação Geral), Prof. Márcio Augusto Vicente de Carvalho (Vice Coordenador da LI de Matemática e Computação), Prof. Gustavo Bruno Bicalho Gonçalves (Coordenador da LI de Ciências Humanas e Sociais), além dos docentes: Prof. Vanner Boere Souza, Prof.^a Jeane Alves de Almeida e o servidor técnico Ronildo Silva Santos (Secretaria Acadêmica – SECAD). **Metapresencialmente** fizeram-se presentes: Prof.^a Alessandra Mello Simões Paiva (Coordenadora do BI de Artes), Prof. Daniel Fils Puig (Coordenador da LI de Artes), Prof. Edison Rogério Cansi (Coordenador do BI de Ciências), prof.^a Kelly Cristine Ribeiro. Em pauta: **1. Informes; 2. Aprovação das atas da 5ª Reunião Extraordinária e da 9ª Reunião Ordinária da Congregação; 3. Edital de entrada CUNI 2019.2. 4. Relatório dos projetos de Extensão aprovados *ad referendum*; 5. Recursos para o IHAC (2019); Solicitação de recurso para o III Fórum Negro de Arte e Cultura; 6. SECAD – Planejamento para o uso das salas, PEAS, SIPAC e aproveitamento de estudos; 7. Proposta do Regimento de Pós-Graduação; 8. O que houver. 1. Informes.** 1. A reunião se iniciou com a Prof.^a Ita Oliveira cumprimentando a todos (as) presentes e tratando dos informes. 1. Falou sobre a avaliação positiva do MEC acerca dos cursos de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades e Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens, com notas 4 e 5 respectivamente. Ressaltou a necessidade de recorrer em relação à nota baixa no quesito infraestrutura (2,5) uma vez que a universidade ainda não investiu os recursos necessários em tal área. Mencionou o fato da preparação para a visita subsequente para avaliação do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades, agendadas para o período de 28 a 30 de março do ano corrente. Salientou a importância dos coordenadores dos cursos que não foram sujeitos à avaliação, até o exato momento, em procurar o decanato para eventuais instruções. 2. Citou detalhes sobre o processo de seleção.

JOM

G.S.L.



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



de monitores e a legislação pertinente, Resolução 008/2016. 3. Abordou a Evolução de processos de Aquisição e Formação de professores – Homem Virtual, salientou a importância para os cursos: BI Saúde, LI Ciências e BI Ciências. Abrindo uma lacuna nos informes, Prof. Rogério mencionou os eventos de retaliação dos estudantes pós reunião com docentes, técnicos e estudantes com tema Reestruturação da UFSB, na reitoria, ocorrida na segunda-feira anterior à reunião da congregação, 18/03/2019: palavras de baixo calão direcionadas à pessoa da magnífica reitora como também a docentes, impetrando medo e iminente uso de violência. Frisou a necessidade de elaborar uma carta de repressão a tais fatos. Sobre a fala de Rogério, A decana pronunciou-se: disse ser inadmissível esse tipo de conduta dentro da instituição de ensino. Ressaltou o fato da ocorrência de eventos similares anteriores, precedentes aparentemente menores, que não houveram atitudes no intuito de sanar. Prof.º Jeane se pronunciou sobre o assunto dizendo se tratar de uma agressão gravíssima e que a congregação deveria tomar uma posição no intuito de inibir essas condutas. Abordou a semântica do boneco negro sendo enforcado, o qual foi pendurando no auditório de reunião levando um cartaz sobre o peito com a seguinte grafia: “BI de Saúde pede socorro”.

Sobre a fala da decana, especificamente a relacionada a eventos anteriores, o Prof. Gerson citou alguns episódios: um caso de invasão por partes dos alunos a uma aula do próprio; outros tendo relações sexuais em locais inapropriados do recinto universitário, dentre outras situações. Providências deveriam ser tomadas, acrescentou. Prof. Gustavo, sobre o mesmo assunto, ressaltou a importância de mudar a cultura organizacional, demonstrando aos alunos as consequências dessas condutas e os norteando de forma eficaz e assertiva. Prof. Vanner salientou se tratar de um movimento isolado, sendo necessário “separar o joio do trigo”, uma vez que haviam muitos alunos que não corroboram com essas condutas, que utilizam o diálogo para resolução de demandas que envolvem conflito. O docente Márcio incluiu uma fala que descreveu ser de cunho bem pessoal: introduziu sua fala citando de antemão a sua experiência durante o processo de implantação do BI de Saúde na Universidade Federal da Bahia – UFBA, as dificuldades enfrentadas durante tal processo. Apontou o modelo implantado na UFSB como “falido” pelo fato de proporcionar uma disputa voraz; tratando-se de um modelo neofascista, embora seja atribuído a esse o conceito de inclusivo. Sobre os eventos supramencionados, se posicionou: deve haver sim a punição, mas é necessário que haja reflexão sobre o modelo trazido para a instituição. Manifestou seu total descontentamento com tal modelo no sentido em que os alunos do BI de Saúde lutam pela vaga por si só e não pela manutenção da saúde. Prof. Puig atribuiu à fala

5011

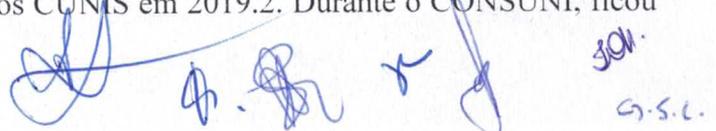
G.S.L.



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



de Márcio uma violência simbólica jogada sobre a gestão anterior da Universidade, como detentora da causa desses conflitos atuais. O docente Vanner incentivou a mudança de paradigmas na universidade, incentivando a discussão e a realização de um congresso nesse sentido. Segundo ele, o modelo seria apenas uma parcela de tal discussão. A vice decana discordou da fala de Márcio: o modelo não seria a raiz do problema, mas sim uma onda de violência que vem se alastrando nos dias atuais. Foi favorável em impetrar ações que visem harmonizar e trazer um equilíbrio mental à instituição. Prof Mário replicou a fala de Puig, esclarecendo que emitiu parecer em relação ao fórum atual, o qual inibiu a aprovação de certas medidas, e não à gestão anterior. A decana Ita apontou a necessidade de convocar uma reunião extraordinária, com pauta única, abrangendo as decisões e propostas da reunião supracitada realizada na reitoria. A docente Keila ressaltou a importância de compor uma comissão para organizar os processos de mudança. A decana Ita salientou a importância de agrupar documentos com o parecer dos colegiados em um documento único que trate do evento de retaliação dos estudantes pós reunião do dia 18/03/2019, ocorrida na reitoria. Prof. Jeane foi favoreceu a ideia de montar um processo contra os alunos. A decana Ita ficou na incumbência de consultar uma procuradora para verificar todos os detalhes de como montar o processo, todos foram de acordo a essa ideia. Pequenos informes: Prof. Márcio citou uma fala dos avaliadores do MEC dizendo que o PPC não reflete as especificidades no contexto da realidade de cada campus, pois existem muitas disparidades. Ressaltou a relevância de tal opinião. A decana Ita discordou no sentido de que o que levam as disparidades são as decisões tomadas pelos colegas docentes em cada campus. Prof. Gustavo pediu suporte aos colegas em razão da visita da comissão do MEC para avaliação curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais - LI CHS, dos dias 27 a 30 de março, em vista da sua recente sucessão da docente Regina na coordenação do colegiado do curso. Prof. Márcio citou o projeto de atividades para os alunos do docente Joel Felipe que abrange os eixos: 1 – Como escrever trabalhos acadêmicos; 2 – Funcionamento da universidade; 3 – Análise de conjuntura. Com 2 encontros semanais para cada eixo. **Pauta 2.** A ata da 5ª Reunião extraordinária ocorrida aos catorze dias de novembro de dois mil e dezoito foi aprovada e por todos (as) os (as) presentes assinada. Houve um equívoco e na ata da 9ª Reunião Ordinária havendo consentimento em não aprová-la na ocasião. A decana pediu que fosse encaminhado um e-mail aos participantes para que comparecessem à secretaria executiva do CJA para fazer assinatura da ata da 9ª Reunião após a devida correção. **PAUTA 3.** A decana explicou para a congregação como ficou a entrada nos CUNIS em 2019.2. Durante o CONSUNI, ficou

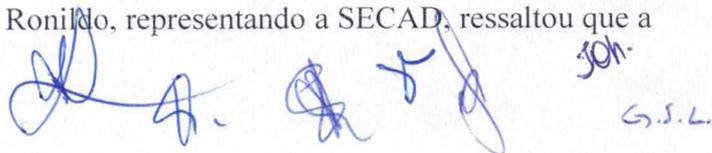

S.S.L.



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



decidido a entrada direta nos cursos de LI e BI nos CUNIS. Como não havia tido uma reunião para decidir sobre esta entrada, a Decana optou por autorizar a entrada das LIs, mas não a entrada dos BIs no CUNI de Itabuna no período vespertino. Um dos motivos é que poderia ter um impacto grande na carga horária dos docentes. Prof. Jeane demonstrou ser favorável a ideia de haver entrada nos CUNI's. A Decana apontou a necessidade de verificar com os colegiados a entrada direta nos CUNI's, em especial nos CUNI's de Coaraci, Ibicarai e Ilhéus. **Pauta 4.** A decana Ita ressaltou a excelente qualidade dos projetos os quais estão sendo de forma geral aprovados, com destaque especial para os relatórios apresentados em tais projetos. A decana indagou se todos estariam de acordo, uma vez que de antemão foram aprovados *ad referendum*. O docente Gerson ressaltou ser importante ter um cuidado com as características dos projetos quanto ao enquadramento, porém a decana Ita salientou que todos são baseados conforme a resolução pertinente. Encerrando a discussão sobre o tema, todos os presentes corroboraram com a aprovação. **Pauta 5.** A decana Ita fez um breve relato sobre recebimento/aplicação dos recursos do IHAC em 2018 antes de introduzir detalhes sobre os recursos de 2019. Em 2018 o Centro de Formação recebeu a quantia de R\$ 7.000,00 para locação em diárias e passagens. Ressaltou que naquela ocasião não havia sido informada de que existia uma data limite para utilização de tal recurso, que na ocasião foi o início de novembro. Em 2019 foi recebido o montante de R\$ 25.000,00, sendo: R\$ 15.000,00 para utilização no 1º semestre e R\$ 10.000,00 para o 2º semestre. Ressaltou o fato incluir uma nova possibilidade: o custeio de viagens de estudantes. A decana citou o fato de alguns Centros de Formação estarem utilizando esse recurso para a aquisição de material de laboratório. A decana propôs para deliberação da congregação do IHAC CJA aprovar 1 (uma) viagem de estudante por mês, com limitação de R\$ 1500,00 de custeio; a solicitações seriam realizadas por ordem de prioridade, sendo que o curso solicitante iria para o final da fila após cada solicitação realizada. O docente Gustavo foi favorável a ideia de compor uma comissão para avaliar a relevância de cada viagem, para que haja um outro critério além da limitação de R\$ 1.500,00. A decana pediu na ocasião que se manifestassem os interessados em compor tal comissão: os docentes Gerson e Kelly se prontificaram. A decana sugeriu também que fosse colocado um representante estudantil para compor tal comissão, inserido após a eleição estudantil. A decana Ita tratou acerca de recursos para aquisição de painéis expositores os quais seriam retirados do recurso das diárias e passagens, R\$ 1.200,00. O docente Rogério ressaltou a importância de instalar também tabelas em algumas salas de aulas. **Pauta 6.** O servidor Técnico Ronildo, representando a SECAD, ressaltou que a


G.S.L.



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO



ampliação de vagas no noturno para estudantes ingressantes em 2019 impacta na falta de salas grandes para acomodar outras turmas com mais de 20 inscritos. Por isso, é necessário que os colegiados consigam detectar possíveis turmas com alta demanda, para que sejam distribuídas uniformemente nos dias da semana. Turmas maiores de BI poderão ser realocadas para o CUNI Itabuna, o qual possui salas com capacidade para 40 discentes. Sobre processos de aproveitamentos de estudos reforçou que são enviados aos colegiados de curso pelo SIPAC, mesmo que o componente solicitado não seja do PPC do curso do estudante. Nesses casos, o colegiado de curso solicita parecer ad hoc de docente da área. **Pauta 7.** A decana Ita recebeu a proposta que em sua opinião estava “fechada”. O docente Mário sugeriu que encaminhasse uma posição sobre tal. O servidor técnico Ronildo ficou com a incumbência de encaminhar fazer tal encaminhamento na ocasião. **8. O que ocorrer.** A Reunião foi encerrada pela Prof.^a Ita de Oliveira, que agradeceu a presença de todos (as), e eu, Abinadabe Araújo da Silva, Assistente em administração da Secretaria Executiva da Coordenação do CJA, lavrei a presente ata que, depois de lida e estando em conformidade, deverá ser aprovada e por todos (as) assinada. Itabuna, 20 de março de 2019.

Ita de Oliveira e Silva

Decana

Gilmar dos Santos Oliveira

Vice Decana

Abinadabe Araújo da Silva

Secretário

[Assinatura]

Membro(a)

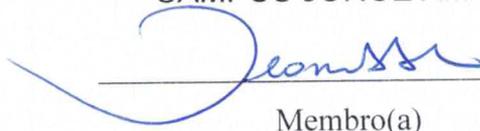
[Assinatura]

Membro(a)



GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA
INSTITUTO DE HUMANIDADES, ARTES E CIÊNCIAS
CAMPUS JORGE AMADO

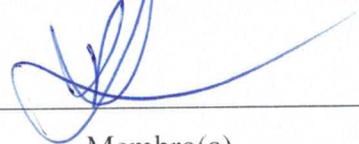




Membro(a)



Membro(a)



Membro(a)

Membro(a)

Membro(a)

Membro(a)

Membro(a)